

# INTER-RELAÇÕES ENTRE TEORIA, METODOLOGIA E PRÁTICA NA PRODUÇÃO DO TRABALHO CIENTÍFICO

Eudenio Bezerra  
UECE/FECLI  
[eudeniob@gmail.com](mailto:eudeniob@gmail.com)

# LINHAS GERAIS

- ▣ Inter-relações entre teoria, metodologia e prática
- ▣ Conceptualização de um trabalho científico (BEZERRA, 2007)
- ▣ Decorrências da reflexão sobre os pressupostos

# PRESSUPOSTOS

A reflexão com os pressupostos

- 1. A NÃO REIFICAÇÃO  
Exemplo: uma língua

Fenômenos relacionais – interação de seres humanos em um meio.

- 2. RETRO-ALIMENTAÇÃO ENTRE TEORIA, METODOLOGIA E PRÁTICA.  
Exemplo: o trabalho dos Tipis.

# MÉTODOS DE SONDAGEM

## DEDUCIONISMO

1. Referência à academia.  
Lógica de laboratório
2. Primazia das hipóteses.  
Experimentos
3. Ponto de vista exógeno aos atores  
e ao evento
4. Autonomia dos fatos
5. Naturalização do contexto social.  
O mundo é o laboratório

## INDUCIONISMO

1. Referência ao *fieldwork*.  
Lógica do campo
2. Hipóteses e categorias  
(re)elaboradas *in situ*
3. Perspectiva endógena
4. Definição local dos fatos
5. Respeito à agenda dos atores

# MÉTODOS DE SONDAGEM

## Mecanismos

### DEDUCIONISMO

- ▣ Experimentação
- ▣ Convocação de informantes para o escritório dos pesquisadores
- ▣ Exploração de documentos bibliográficos e de arquivos

### INDUCIONISMO

- ▣ Observação participante
- ▣ Descrição a partir da tomada de notas
- ▣ Registros de atividades não provocadas pelo pesquisador,
- ▣ Registros efetuados pelos atores
- ▣ Métodos de registro
- ▣ Dizeres recolhidos

# A EMERGÊNCIA DO INVESTIGADOR E DA INVESTIGAÇÃO NA PRÁXIS DA PESQUISA

Linguagem: ação social inteligível, emergente,  
contingente, situada em práticas culturais

1. Desenhando um paradoxo
2. Vivenciando o paradoxo
3. Conversando e redefinindo o paradoxo
4. Delimitando os olhares

Etnografia

Análise Conversacional

# CONCLUSÕES

- ▣ A pesquisa emerge na práxis
- ▣ O pesquisador emerge na pesquisa

Relações de reflexividade

Pesquisador/Outros atores

Fatores da academia e do campo